



SOC 1253 Crises da República

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO(S): não há

Profa.: Maria Celina Soares D'Araujo

OBJETIVOS

Discutir instabilidade, rupturas político, golpes e revoluções na República brasileira à luz de discussões bibliográficas e de conceitos teóricos.

EMENTA

Teses sobre conflito e conciliação no Brasil. Instabilidade política e rupturas. Crises econômica, política, de governabilidade e de Estado. O colapso do populismo e do desenvolvimentismo no Brasil. Os governos militares. Reconstrução democrática. Representação política e representatividade. Movimentos sociais, sociedade civil na agenda pública. Desafios da democracia política com igualdade social. O fantasma da crise social.

PROGRAMA

Seguindo a linha cronológica, analisa-se a construção de pactos políticos, a organização de interesses políticos e sociais, o papel do Parlamento e dos partidos, o poder desestabilizador das Forças Armadas, a derrocada da ditadura e o *impeachment* de dois presidentes.

AValiação

Os alunos serão avaliados por meio da participação em sala de aula e de duas provas escritas (G1 e G2). Serão aprovados os alunos que obtiverem média aritmética igual ou superior a seis (6,0) e graus não inferiores a três (3,0) em cada uma das provas.

Os alunos que não alcançarem a média e/ou graus mínimos deverão se submeter à prova final que abrangerá todo o conteúdo da disciplina e terá peso dois (2). Neste caso, os alunos serão aprovados se sua média ponderada for igual e superior a cinco (5,0). Não haverá segunda chamada. Em casos excepcionais o aluno pode requerê-la ao DAR justificando de forma suficiente sua ausência.

Para ser aprovado, o aluno precisa alcançar o mínimo de frequência igual a três quartos (75%) das aulas dadas. O aluno que não alcançar o mínimo será

reprovado por falta (RF) e terá o Grau Final igual a zero (0,0)

**BIBLIOGRAFIA
PRINCIPAL**

GOMES, Laurentino. 1889. SP: Globo, 2013, Introdução, p 17-29.

MATTOS, Hebe. A vida política. In *História do Brasil Nação vol. 3: A abertura para o mundo, 1889-1930*. RJ: Objetiva, 2012. pp. 85-131.

ABREU, Luciano Aronne de. O sentido democrático e corporativo da não-constituição de 1937. *Estudos Históricos*. Vol. 29 n. 58, RJ: 2016
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21862016000200461&lng=pt&nrm=iso

D'ARAÚJO, Maria Celina. *O segundo governo Vargas*. RJ: Zahar, 1982, p. 30-36.

BIROLI, Flávia. Jornalismo, democracia e golpe: a crise de 1955 nas páginas do Correio da Manhã e de O Estado de S. Paulo. *Revista de Sociologia e Política*, n.22 Curitiba jun. 2004
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782004000100008&lng=pt&nrm=iso

MARTINS FILHO, J. R.. Forças Armadas e política, 1945-1964: a ante-sala do golpe. In: Jorge ferreira; Lucília de Almeida Neves Delgado. (Org.). *O Brasil Republicano Vol. 3 O tempo da experiência democrática*. RJ: Civilização Brasileira, 2003, v. 3, p. 97-126.

FERREIRA, Jorge. “Crises da República: 1954, 1955 e 1961”. In Ferreira, Jorge e Delgado, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano. O tempo da experiência democrática, volume 3*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2003, pp. 301-342.

MATTOS, Marcelo Badaró. O governo João Goulart: novos rumos da produção historiográfica. *Revista Brasileira de História*, v.28 n.55 SP:jan./jun. 2008
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882008000100012&lng=pt&nrm=iso

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Quem dará o golpe no Brasil? *CADERNOS de Nosso Tempo*, 1962, vol. 5
<https://www.marxists.org/portugues/tematica/livros/diversos/quem.pdf>

CODATO, Adriano Nervo e OLIVEIRA, Marcus Roberto de. A marcha, o terço e o livro: catolicismo conservador e ação política na conjuntura do golpe de 1964. *Revista Brasileira de História*. v.24 n.47 SP: 2004.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882004000100011&lng=pt&nrm=iso

FAUSTO, Boris. A vida política. *IN História do Brasil Nação vol. 4: Olhando para dentro, 1930-1964*. RJ: Objetiva, 2013. pp. 91-141.

[D'ARAUJO, Maria Celina, SOARES, Ary D. e CASTRO, C. Os Anos de Chumbo - a memória militar sobre a Repressão. RJ: Relume Dumará, 1994. Introdução. On line.](#)

[André Singer. Os sentidos do lulismo. SP: Cia das Letras, 2012.](#)

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

ARENDDT, Hanna. *Crises da República*. SP: Perspectiva.

CARVALHO, José Murilo. *Os bestializados*. SP: Cia das Letras, 1987.

D'ARAUJO, Maria Celina *O Estado Novo*. RJ: Zahar, 2002.

DOBRY, Michel. *Sociologia das crises políticas*. SP: UNESP, 2014.

DREIFUSS, René. *1964: A Conquista do Estado*. RJ: Vozes, 1981.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. SP: Editora Globo, 2001.

FAUSTO, Boris. *O Pensamento Nacionalista Autoritário*. RJ: Zahar, 2001.

GIAMBIAGI, Fabio; BARROS, Octavio de; MARINIS, Alexandre. *Brasil pós-crise: agenda para a próxima década*. RJ: Elsevier, 2009.

LAFER, Celso. *O sistema político brasileiro: estrutura e processo*. SP: Perspectiva, 1978.

MAMIGONIAN, Beatriz G. e BESSONE, Tânia (orgs.). *Historiadores pela democracia*. RJ: Alameda Casa Editorial, 2017.

NUNES, Edson. *A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático*. Rio de Janeiro, J. Zahar, 1999.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Razões da desordem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

SINGER, André e LOUREIRO, Isabel. *As contradições do lulismo: a que ponto chegamos?* RJ: Boitempo, 2016.